



CULTURA DE GESTÃO POR NÚMEROS CONFERE VISIBILIDADE E GERA ENGAJAMENTO NA BUSCA DE HIPERTENSOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA. GESTÃO SIMPLES E INOVADORA ALINHADA ÀS DIRETRIZES DE GERENCIAMENTO DO PACIENTE CRÔNICO. UM RECORTE À HIPERTENSÃO, SMS/SP

INTRODUÇÃO

A gestão do paciente crônico é um desafio em toda a sua jornada de cuidados. O quantitativo de pacientes em tratamento deve corresponder à prevalência estimada da doença, sinalizando a adequada cobertura do território. O registro de dados no prontuário deve assegurar a gestão na linha de cuidados.

OBJETIVOS

Incorporar a cultura da gestão por número gerando engajamento no gestor do território e impacto na cobertura da área de abrangência em acordo com a prevalência da hipertensão estimada na cidade de São Paulo por meio das soluções cocriadas: treinamentos gerenciais e técnicos; busca ativa estruturada, com instalação do Cantinho Cuidando de Todos; revisita do fluxo de encaminhamentos, uso do App Agenda Fácil; quadro de gestão à vista, expondo para à comunidade o no. de hipertensos em atendimento e o que faltava ser encontrado (ISA Capital, 2015).

MÉTODO

Amostra de 45 UBS de Itaquera e da Penha. Aplicada pesquisa de diagnóstico situacional com gestores para conhecerem a cobertura de área de abrangência para a HAS e estratégia gerencial para seu cumprimento. Narrativas de prontidão gerencial foram estabelecidas na criação da situação futura desejável, gerando engajamento na busca deste cenário.

Busca ativa estruturada e registro em prontuário que permitisse imediata identificação dos hipertensos cadastrados. A narrativa de prontidão gerencial estabelecida foi: “A partir de uma estratégia estruturada e da cultura de gestão por números no confronto à hipertensão, acolhemos X% dos hipertensos da nossa área de abrangência”. Todas as ações foram realizadas conforme o Protocolo Cuidando de Todos.

RESULTADOS

Após 2 anos de ação na Supervisão de Itaquera e 1 ano na Supervisão da Penha, foi constatado melhor rastreamento. Incorporação de Cantinho Cuidando de Todos para busca ativa em 100% das UBSs resultou em cerca de 34 mil PAs medidas e identificação de 33% de PAs alteradas, encaminhadas para atendimento. Considerando o percentual de hipertensos em cadastro ativo vs. o estimado segundo prevalência, houve um salto de 34% para 59% (+25 p.p.) em ambos territórios.

CONCLUSÕES

Estimuladas para o compartilhamento das narrativas gerenciais, 25/45 UBS apresentaram seu “cenário futuro em vida real”, impactando o mais alto escalão da SMS, resultando em um certificado-surpresa para cada uma das UBSs. O reconhecimento pelo próprio Secretário de Saúde, mostrou que esta estratégia gerou engajamento de todos os níveis hierárquicos da SMS no confronto ao cenário da DCNT.